



A ialorixá Marluce de Oxum, no seu quarto de santo, tenta ver a sorte de ACM: búzios "disseram" que senador se sairia bem

ACM divide Bahia em "torcidas"

A festa de uns e a apreensão de outros marcaram a tarde ontem em Salvador

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – Os amigos e inimigos do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) viveram um dia de festa e apreensão ontem durante a acareação do político baiano com o senador José Roberto Arruda (sem partido-DF) e a ex-diretora do Prodasen, Regina Borges. Enquanto os opositores comemoravam em praça pública, defendendo a cassação de ACM, os correligionários reforçavam a campanha pela manutenção do mandato.

Cerca de 300 pessoas se concentraram na Praça da Piedade, centro de Salvador, para acompanhar a transmissão da TV Senado, pelo telão monta-

do pelos sindicatos ligados à Centra Única dos Trabalhadores (CUT) e partidos de oposição, cujos deputados estaduais compareceram em massa.

Os parlamentares aproveitaram para distribuir panfletos e adesivos com a frase "A Bahia quer a cassação". Cinco urnas foram colocadas para colher a opinião das pessoas. "Todos estão votando pela cassação", garantiu a deputada Moema Gramacho (PT).

Os parlamentares do PFL não apareceram. Parte seguiu para Brasília para prestar solidariedade ao político baiano.

Os amigos de ACM não pretendem "entregar os pontos" facilmente. Eles puseram na Internet ontem um site no qual pedem para os internautas escolherem a melhor mensagem entre seis opções: "A Bahia apóia ACM", "A Bahia está com ACM", "Eu apóio ACM", "Estamos com ACM", "ACM: a voz da Bahia" e

"Não caíem a voz da Bahia". Também encomendaram à agência de publicidade Propeg uma campanha nacional em favor do senador, a ser veiculada em jornais e emissoras de televisão nos próximos dias.

Artistas baianos como Ivete Sangalo, Netinho, Xandy (do grupo Harmonia do Samba) e Carla Perez reforçaram o manifesto em apoio ao senador. Nem mesmo o *Diário Oficial* vem sendo poupado na tarefa de defender ACM. O jornal veiculou reportagens sobre o evento de segunda-feira, quando várias personalidades prestaram solidariedade ao senador.

Junte-se a isso as preces do monsenhor Gaspar Sadoc, amigo da família Magalhães e de dona Canô, mãe de Caeta-

no Veloso e Maria Bethânia, que reforçaram a "ajuda extracampo" de ACM.

Dona Canô preferiu não assistir à acareação. Ela disse que não gosta de política, mas confirmou suas preces pelo amigo.

"Devemos lutar pelos nossos amigos sejam eles generosos ou não, ladrões ou não."

O casal Jorge Amado e Zélia Gattai assistiu à acareação

em sua residência, bairro do Rio Vermelho, orla de Salvador. Zélia, que assinou o manifesto de apoio a ACM, disse que o primeiro depoimento do senador a convenceu de sua inocência. Ela não quis arriscar um prognóstico sobre o resultado do Conselho de Ética. "Só Deus sabe", disse.